

ASSOCIAÇÃO DE TURISMO EM ESPAÇO RURAL ELEGEU ÓRGÃOS SOCIAIS

Casas Açorianas querem reforçar “credibilidade” da marca

Gilberto Vieira, da Quinta do Martelo, foi reeleito para mais um mandato como presidente da associação Casas Açorianas, que também está atenta ao Covid-19.

O presidente das Casas Açorianas – Associação de Turismo em Espaço Rural, Gilberto Vieira, reeleito para o cargo a 27 de fevereiro, quer consolidar a “credibilidade” desta marca.

“Os objetivos da lista agora eleita passam pela continuação de um trabalho que nunca se pode dar por concluído, face aos constantes novos desafios que se vão colocando na vida de uma associação. Acresce que a equipa eleita engloba um conjunto de pessoas que acrescentam uma nova energia às Casas Açorianas e esse é um capital que nenhuma associação pode desperdiçar”, afirma Gilberto Vieira.

O projeto da associação “é baseado num conjunto de ideias que sintetizamos no nosso programa de ação, proveniente de muitos contributos, que acreditamos estar perante um entusiasmante novo fôlego na vida da nossa instituição”, acrescenta.

Ainda “com muita margem de afirmação”, Gilberto Vieira refere que “é neste contexto, que esta nova direção propõe-se desenvolver um plano de ação para o triénio 2020/2023 alicerçado num conjunto de linhas orientadoras tendentes ao desenvolvimento da associação e consequentemente, acrescentar mais-valias para os associados”.

É um objetivo “a consolidação de parcerias e a busca de outras, condição primordial para potenciar a visibilidade e eficácia das Casas Açorianas, em prol do desenvolvimento do Turismo Rural e do êxito dos empreendimentos que compõem a associação”.

Além de Gilberto Vieira, pioneiro na área do Turismo Rural na Região, foi eleito como presidente do Conselho Fiscal Manuel Bem, das Casas da Fajã, da ilha do Faial, con-



CASAS AÇORIANAS Rodrigo Rodrigues, ao centro, é presidente da Assembleia Geral

tabilista certificado. Este tem como secretários Maria Salomé Medeiros, da Quinta da Ribeira da Urze, e Mónica Goulart, da Adega do Canto, associados da ilha do Pico.

Como secretário-geral tomou posse António Gomes, da Casa dos Vimes, na ilha de São Jorge.

“Conhecedor da atividade turística por diversas funções exercidas neste setor, o micalense Rodrigo Rodrigues, é o presidente da Assembleia Geral, proprietário da Casa dos Barcos, localizada na margem sul da Lagoa das Furnas, tendo como secretários Alexandra Vieira, da Casa da Igreja Velha, e Aurélio Martins, do Moinho das Feteiras”, especifica o comunicado da associação.

Integra ainda a direção Ana Catarina Rodrigues, da Quinta do Paraí-

zo, e Esmeralda Moreira, da Quinta Nossa Senhora de Lurdes, da ilha de São Miguel.

Numa entrevista recente ao DI, Gilberto Vieira defendeu que a promoção do destino Açores deve passar para a fase de ilha.

“Não me custa nada admitir que, com altos e baixos, foi feito um percurso notável de divulgação dos Açores como destino turístico, um aspeto essencial que nos trouxe a realidade atual. Apostou-se em feiras e outros fóruns nacionais e internacionais dedicados ao turismo, trouxe-se à Região jornalistas, operadores e outros opinion makers que muito contribuíram para a notoriedade das nossas ilhas, conquistámos galardões internacionais e fomos distinguidos como destino de eleição por várias publicações es-

pecializadas e entidades. Enfim, foi uma aposta que deu frutos, como se confirma pelos níveis atuais de procura do destino Açores”, começou por defender.

“Julgo ter chegado a altura de, não descurando o destino como um todo, direcionar maior parte desse esforço para a promoção de outras ilhas ou grupos de ilhas, para além de São Miguel, pelas características específicas que têm e cujos atrativos, uma vez divulgados, podem potenciar interesses diferentes por parte de cada turista”, acrescentou. Considerou os transportes “o principal constrangimento para o desenvolvimento contínuo e sustentado do turismo nos Açores, problema que se agrava quando pensamos que a realidade está longe de ser a ideal para todas as ilhas”. ❏